

Número da Inscrição: 40829

Título do Trabalho: Título do Trabalho: PROGRAMA AFETO

Categoria: Práticas Humanísticas

URL do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=copBFbp6DQ0&feature=youtu.be>

Descrição resumida

O Programa Afeto, promove o acesso de mulheres em período de amamentação e seus bebês, através do desenvolvimento de atividades diversas, que visam a promoção da saúde, educação, cultura, cidadania, promoção dos direitos humanos, realizando oficinas pedagógicas, culturais, de promoção da saúde, oferecendo atendimentos psicológicos, capacitação profissional e geração de renda, palestras, além de aulas de Shantala para os bebês, todas as ações objetivam resgatar a autoestima, fortalecer os vínculos familiares, afetivos e promover a ressocialização de mulheres privadas de liberdade. As atividades desenvolvidas pelo Programa Afeto, são realizadas no Centro de Convivência Unidade Materno Infantil – UMI, localizada no Complexo Penitenciário de Gericinó, em Bangu, criada para que mães em cumprimento de pena restritiva de liberdade, possam cuidar de seus bebês recém nascidos durante o período de amamentação. A realização do Programa afeto conta com a importante e imprescindível parceria realizada com a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro – SEAP, da Direção e Equipe do Centro de Convivência Unidade Materno Infantil – UMI. A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de que a alimentação dos bebês, nos seis primeiros meses de vida, seja feita exclusivamente por meio do aleitamento materno. O direito de amamentar é regido por bases legais: a Constituição Federal Brasileira (art. 5º, L) determina que as presidiárias devem permanecer com seus filhos durante seis meses para amamentação, aliada a Lei de Execução Penal (LEP) e a Lei nº 11.942, de 28 de maio de 2009, cujo artigo 83, § 2º, versa sobre o ambiente prisional feminino, para que os mesmos sejam dotados de berçários como o intuito de prover às detentas e seus filhos, local ideal para a prática de amamentação. Consoante a essas nuances, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece que o poder público, instituições e empregadores propiciem condições favoráveis ao aleitamento materno, inclusive aos filhos de mães submetidas a medida privativa de liberdade (art. 9º). O Programa Afeto, é a consolidação de uma importante parceria, que se tornou possível devido ao empenho, comprometimento e apoio da Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro – SEAP, da Direção e Equipe do Centro de Convivência Unidade Materno Infantil – UMI.

Há quanto tempo a prática está em funcionamento?

Há quanto tempo a prática está em funcionamento? O Programa Afeto vem sendo executado desde outubro de 2012.

Qual a principal inovação da sua prática?

As atividades são baseadas em práticas educativas que buscam estimular habilidades valorizadas nos dias atuais, como a tolerância, a autonomia de pensamento e ação, e a capacidade de trabalhar em grupo, são práticas inovadoras, pois, são realizadas dentro da Unidade Prisional, aproveitando o período de 6 meses em que as mulheres têm a oportunidade de cuidar em tempo integral de seus filhos recém nascidos. O desempenho do Programa Afeto, é considerado altamente positivo, visto que a metodologia do programa está centrada no aprendizado não apenas como a aptidão para absorver conteúdos transmitidos, mas também como competência para construir a própria vida, relacionar-se com a família e a sociedade. Desde o início do Programa Afeto até dezembro de 2016, foram realizados 470 atendimentos

nas Unidades.

Explique o processo de implementação da prática

Como o período mínimo de permanência das mães e seus bebês na UMI, é de seis meses, elas são inseridas ao Programa Afeto sempre que chegam a Unidade e demonstram interesse em participar, não havendo condicionantes.

Quais os fatores de sucesso da prática?

Um dos principais fatores de sucesso, é dar possibilidades de novos horizontes a essas mulheres, permitindo que a mãe cuide de seu filho e o amamente, e ao mesmo tempo participe de atividades que contribuem para seu desenvolvimento pessoal, psicológico, social e profissional. Após o término do cumprimento da pena, o Programa Afeto continua presente, oferecendo a essas mulheres a oportunidade de participar de cursos gratuitos específicos de capacitação profissional em auxiliar de cozinha, lactarista ou coqueira, e a recolocação no mercado de trabalho, é possibilitado através do convite para participar de processo seletivo na Instituição mantenedora do Programa Afeto. A Lei 12.433/2011, que entrou em vigor no dia 29 de junho de 2011, alterou sensivelmente o panorama da remição de penas no Brasil. Ao modificar a redação dos artigos 126, 127 e 128 da Lei de Execução Penal passou a permitir que, além do trabalho, o estudo seja causa de diminuição de pena. Neste contexto, esperamos, com a ajuda da SEAP, que as atividades desenvolvidas através do Programa Afeto, possam no futuro gerar também remição de pena para essas mulheres. O Programa Afeto está alinhado os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivo 1_ Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; Objetivo 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 4 – Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, para todos; Objetivo 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Descreva resumidamente as etapas de funcionamento da prática

As atividades são realizadas de segunda a sexta, cada atividade tem em média 3 horas de duração. São ministradas oficinas de bijuteria, mosaico, origami, pintura, artesanato, musicoterapia, oficinas culinárias, educação artística, além das palestras abordando temas diversos como empreendedorismo, inserção ao mercado de trabalho, rodas de conversa com psicóloga, e outros. São realizadas atividades continuadas destinadas ao bem-estar dos bebês, como a Shantala e as sessões de estimulação psicomotora. Uma vez por mês são realizados eventos tendo como temas: aniversariantes do mês, dia da beleza, entre outros.

Quais as dificuldades encontradas?

Sensibilizar as mulheres da importância em abraçar as oportunidades oferecidas, sem abrir mão de estar com seu filho recém-nascido, principalmente em relação a recolocação no mercado de trabalho.

Infraestrutura

As atividades realizadas no Centro de Convivência Unidade Materno Infantil da Penitenciária Feminina Talavera Bruce, conta com sala medindo cerca de 80m², brinquedos diversos, espaço destinado as práticas de shantala nos bebês, mesas e cadeiras onde acontecem as demais oficinas e atendimentos, possui uma mini biblioteca, tvs e ventiladores. A Unidade possui capacidade para atender até 30 mães com seus bebês, a sala de atividades foi totalmente reformada pelo Programa Afeto, que adquiriu móveis e equipamentos e ainda doou carrinhos de bebê,

objetivando maior conforto no atendimento. Em 2016, o Programa Afeto foi expandido para o Instituto Penal Oscar Stevenson e para a Penitenciária Nelson Hungria, ampliando o atendimento para mais 60 mulheres privadas de liberdade.

Orçamento

R\$18.000,00 mensal. O Programa Afeto, não recebe recursos financeiros de nenhuma parceria, é totalmente executado com recursos próprios.

Qual é a função profissional da pessoa ou natureza dos serviços prestados pela instituição que está se inscrevendo?

Fundadora, do Instituto e idealizadora do Projeto.